

300832 - Se alguém comete zina, rouba ou bebe álcool, seu arrependimento e ações justas serão aceitos sem que a punição (hadd) tenha sido imposta a ele?

Pergunta

Se alguém ultrapassar os limites estabelecidos por Allah, cometendo zina, desprezando a religião e praticando outros pecados graves, e a punição hadd (legislada) não for aplicada sobre ele, suas boas ações serão aceitas? A condição de atos de adoração, boas ações, dua', oração, dentre outros, serem aceitos está ligada à punição hadd que será aplicada contra ele, ou se a punição hadd não for aplicada sobre ele, seus atos de adoração serão válidos?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

Se alguém comete algum dos principais pecados, como zina, roubo, consumo de álcool ou apostasia – Allah proteja – então, o que deve ser feito é se arrepender para Allah, exaltado seja, abandonando o pecado, arrependendo-se, decidindo não voltar a praticá-lo e corrigindo quaisquer erros cometidos às pessoas, se aplicável e possível.

Quando alguém se arrepende, Allah se volta para ele em misericórdia e aceita seu arrependimento, não importa quais sejam seus pecados ou crimes. Nenhum pecado é grande demais para Allah, exaltado seja, perdoar.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição; o castigo duplicar-se-lhe-á, no Dia da Ressurreição, e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado. Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem: então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso.”

[al-Furqaan 25:68-70].

Aqui Allah menciona shirk, assassinato e zina (relação sexual ilegal), então Ele afirma que quem se arrepende, crê e pratica boas ações, Allah se volta para ele em misericórdia e aceita seu arrependimento, transformando suas más ações em boas ações.

E Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E, por certo, sou Perdoador de quem se volta arrependido e crê e faz o bem, em seguida, se guia.”

[Ta-ha, 20:82].

Em segundo lugar:

Aquele que cai em pecado e se arrepende não é obrigado a buscar a implementação do castigo; ao contrário, o que é mais apropriado para ele é ocultar seus pecados e se arrepender, mantendo o assunto entre ele e seu Senhor, e praticando muitas boas ações, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Evitai essas coisas imundas que Allah, glorificado e exaltado seja, proibiu. Quem quer que caia em alguma delas, que se oculte sob a ocultação de Allah, glorificado e exaltado seja.” Este hadith foi narrado por al-Baihaqi e classificado como sahih por al-Albaani em como Silsilah as-Sahihah, n° 663.

Al-Bukhari (4894) narrou que 'Ubaadah ibn as-Saamit (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Estávamos com o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e ele disse: “Vós jurais lealdade a mim, comprometendo-vos a não associardes nada a Allah, a não cometerdes zina e a não roubardes?” - e ele recitou o versículo de an-Nissa' - “e quem quer que dentre vós cumprir isso, sua recompensa será perante Allah. Quem quer que cometa alguma dessas ações e for punido, isso será uma expiação; e quem quer que cometa alguma dessas ações e Allah o ocultar (ao seu pecado), então depende de Allah – se Ele desejar, castigará e se Ele desejar, perdoará.”

Muslim (2590) narrou em Abu Hurairah que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah não esconde [o pecado de] uma pessoa neste mundo, mas Allah o oculta [o pecado] no dia da ressurreição.”

Ahmad (21891) narrou de Nu'aim ibn Hazzaal que Hazzaal contratou Maa'iz ibn Maalik [para prestar algum serviço a ele]. Ele tinha uma escrava chamada Fatimah, que costumava cuidar de ovelhas para eles. Maa'iz teve relações sexuais com ela, então ele disse a Hazzaal que falou: Vá ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e conte a ele; talvez o Alcorão seja revelado a respeito desse teu assunto. Mas o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ordenou que ele fosse apedrejado. Quando Maa'iz sentiu a dor intensa das pedras, saiu correndo e deu de encontro com um homem que apareceu à sua frente, segurando o maxilar ou o osso da canela de um camelo; ele o golpeou e o matou. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Ai de ti, ó Hazzaal! Se tu o tivesses acobertado com tua vestimenta, isso seria melhor para ti." Os comentaristas de al-Musnad disseram: É sahih por causa de evidências que corroboram.

Em Sahih Muslim (1695), é dito que quando Maa'iz veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e admitiu ter cometido zina e disse: Purifique-me [isto é, executando a punição], o Profeta respondeu: "Ai de ti, volta e busca perdão por Allah e te arrepende."

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Este hadith indica que pecados maiores são perdoados quando alguém se arrepende, de acordo com o consenso dos muçulmanos. Fim da citação.

Al-Haafiz Ibn Hajar (que Allah tenha misericórdia dele) disse: No caso de Maa'iz, quando ele admitiu ter cometido zina, pode-se entender que é mustahabb (recomendado) – para quem comete algo como aquilo – arrepender-se a Allah, exaltado seja, ocultar [seu pecado], e não contar a ninguém sobre aquilo... Isso foi afirmado definitivamente por ash-Shafaa'i (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: eu prefiro quem comete um pecado e Allah o oculta para que a pessoa se oculte e se arrependa. Fim da citação de Fath al-Baari (12/124).

É dito em Mataalib 'Uli an-Nuha (6/168): "Quem quer que cometa um pecado que incorra em um castigo hadd (legislado) deve escondê-lo [seu pecado], pois isso é mustahabb. Não é obrigatório e não é Sunnah que ele admita isso perante um juiz, por causa do hadith: "Em verdade Allah é Sittir [isto é, Aquele que esconde os pecados das pessoas] e ama os Seus servos que escondem seus pecados." Fim da citação.

Os sábios do Comitê Permanente disseram: Se as notícias de um pecado que incorre em uma punição hadd (legislada) chegam ao juiz e são comprovadas com evidência suficiente, então é obrigatório executar a punição hadd e esse castigo não será renunciado pelo arrependimento, de acordo com o consenso dos sábios. A mulher Ghaamidi veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), pedindo-lhe que aplicasse a punição depois que ela se arrependesse, e ele disse a respeito disso: “Ela se arrependeu tanto que se o povo de Madinah se arrependesse daquela maneira, seria suficiente.” No entanto, apesar disso, ele executou a punição prescrita contra ela, e isso não cabe a ninguém, exceto ao governante (alguém com autoridade).

Mas, se as notícias do pecado que incorre em punição não chegam ao governante, o muçulmano deve se esconder sob a ocultação de Allah e se arrepender sinceramente a Allah, na esperança de que Allah aceite.

Fim da citação de Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah (22/15).

Em terceiro lugar:

Pelo exposto, fica claro que é melhor que uma pessoa se esconda do que procure a aplicação da punição hadd. A partir disso, sabe-se que a punição hadd não é uma condição para o arrependimento, e que o arrependimento é válido sem ela. Por isso, é mais apropriado dizer que outras boas ações serão aceitas sem que a punição hadd seja executada, porque não há conexão entre eles e a punição hadd.

Conclusão:

Se uma pessoa comete zina, por exemplo, é mustahabb (recomendado) que ela se esconda sob a ocultação de Allah e se arrependa, mantendo o assunto entre ela e seu Senhor, e não conte a ninguém sobre seu pecado. Também é mustahabb que qualquer pessoa que o saiba oculte e exija que o pecador o esconda, pois se ele se arrepender, Allah se voltará para ele com misericórdia e aceitará seu arrependimento, e o fato de que a punição hadd não foi aplicada sobre ele não afetará seu arrependimento ou qualquer outra de suas boas ações.

E Allah sabe melhor.